
Laboratório de Investigação e Formação em Emergência

O Laboratório de Investigação e Formação em Emergência (**LIFE**) surgiu com o objetivo de contribuir para a otimização do Sistema Integrado em Emergência Médica (SIEM) e para o fortalecimento da cadeia de sobrevivência num âmbito regional.

O S.I.E.M. representa o conjunto de elementos, entidades e instituições que de forma sinérgica cooperam com o objetivo de prestar assistência às vítimas de doença súbita/acidente. Nele incluem-se meios profissionais como o INEM, Hospitais, Bombeiros, PSP, mas também meios “não-profissionais” como a população geral.

Sendo a Emergência Médica é uma área transversal da Medicina, que envolve diversos intervenientes e diferentes níveis de diferenciação, o LIFE foi inicialmente incorporado no DCBM da UALG, tendo através do Despacho RT.17/2017, de 22 de fevereiro, sido integrado no **ABC**.

No âmbito profissional, o LIFE abrange necessariamente todos os profissionais de saúde no pré e no pós-graduado. Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Ambulância, Bombeiros, Técnicos Hospitalares, Assistentes Operacionais. Em colaboração com a Direção do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), foi estabelecido um Plano Curricular em Emergência Médica para o MIM, completamente inovador no contexto nacional, que se encontra em execução.

No âmbito pós-graduado iniciaram-se já esforços institucionais que permitam que o LIFE possa ser igualmente uma solução para a formação dos profissionais do Centro Hospitalar do Algarve, ARS Algarve, e restantes Hospitais e Serviços de Saúde da região.

Na vertente de Investigação, o LIFE desenvolve projetos de investigação na área de Emergência Médica, alguns já inclusivamente apresentados em Congressos e Reuniões Nacionais e Internacionais.

A principal vertente do LIFE é a formativa, uma vez que para além de preencher um já longo vazio formativo existente na região do Algarve, pretende converter o paradigma existente centrado na oferta particular e direcionada ao indivíduo, para uma oferta pública e de foco Institucional. Tendo como base os conceitos prévios e para que o LIFE possa cumprir os objetivos a que se propõe, o seu público alvo é necessariamente abrangente.

Enquanto Centro de Formação o LIFE encontra-se Acreditado/Certificado Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e o seu objetivo principal é atingir toda a população em geral.

Para otimizar esta resposta foram lançados dois projetos-chave, respetivamente:

Projeto “Crescer a Salvar”:

Com este projeto pretendesse introduzir no Plano de Estudos do 3º ciclo das escolas algarvias, formação obrigatória em Suporte Básico de Vida, o que a médio/longo prazo permitirá aumentar significativamente a percentagem da população habilitada a colaborar ativamente na Cadeia de Sobrevivência.

Projeto “Algarve Coração Seguro”:

Este projeto por objetivo reforçar a imagem do Turismo do Algarve como destino de saúde seguro, através da introdução de formação em Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa na rede hoteleira regional e com criação de uma rede de Desfibrilhadores Automáticos Externos (DAE).

Para a implementação do projeto foi assinado no dia 24 de maio de 2017, um Protocolo de Cooperação entre 7 entidades, respetivamente, ABC, Administração Regional de Saúde do Algarve (ARSA), Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL), Região de Turismo do Algarve (RTA), Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), Associação Empresarial da Região do Algarve (NERA) e a Associação dos Industriais Hoteleiros e Similares da Algarve (AIHSA), no qual ficou acordado entre ambos colaborar na criação de rede de suporte básico de vida com a utilização do DAE, bem como, no desenvolvimento de outras atividades no âmbito da Saúde.

Destacando-se no âmbito do protocolo estabelecido, a formação em suporte básico de vida com a utilização do DAE, ficou o ABC responsável pelo seguinte:

- Garantir a formação em suporte básico de vida com a utilização do DAE, nos estabelecimentos turísticos do Algarve, aos elementos das instituições e espaços públicos no âmbito da AMAL, dos funcionários das unidades hoteleiras e empreendimentos turísticos do Algarve;
- Suporte técnico do projeto;
- Garantir a formação continua durante um período de 5 anos, renováveis pelo mesmo período, com um número de formações necessárias para cada ano;
- Garantir o fornecimento dos DAE necessários e a sua respetiva manutenção;
- Proceder à divulgação do projeto.

As restantes entidades subscritoras do protocolo, comprometeram-se em colaborar na sua área de intervenção para que o projeto abranja toda a região, bem como, proceder pelos seus próprios meios à ampla divulgação do mesmo.